



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0635/2020

Esta propositura tem o objetivo de homenagear Archimedes Lombardi, um cinéfilo verdadeiro, não só pela frequência com que ia aos cinemas da Cinelândia Paulistana, mas e principalmente aos cinemas do bairro que escolheu para viver, o histórico Ipiranga.

Archimedes nasceu e morou na área rural entre duas cidades, Presidente Wenceslau e Santo Anastácio. Aos 12 anos foi trabalhar no cinema. De manhã, antes da primeira sessão varria as salas e limpava as poltronas. A paixão pela sétima arte foi aumentando.

Todos os dias de manhã passou a receber os filmes na estação de ferro com uma carriola. Aos 17 anos veio para São Paulo. Em suas conversas, Archimedes nunca escondeu sua paixão pelo projetor. O cinéfilo definia como algo mágico.

Em 1964 conseguiu comprar o primeiro projetor. Na década de 80 Archimedes chegou a ter quase mil cópias de filmes. Além de profissional gráfico, Archimedes chegou a fundar seu próprio jornal, mas sua paixão sempre foi o cinema.

Os longas de sua coleção eram exibidos semanalmente na Biblioteca Temática de Cinema Roberto Santos em uma programação gratuita que procura resgatar a magia, o charme e a nostalgia das exibições em 16 mm.

Ele também foi dirigente da Associação Brasileira de Colecionadores de Filmes de 16mm e citado em vários livros, além de reportagens especiais em jornais e revistas de circulação nacional e internacional.

Archimedes costumava citar que era como uma árvore durante muitos anos da minha vida, construí um alicerce, uma base para chegar à velhice. Sabe, é maravilhoso chegar a minha idade e ter construído uma família legal. Agora, há mudanças na vida, quando me bateu cinquenta anos, eu já senti alguma mudança. Eu tinha uma mente fantástica, hoje, eu esqueço algumas coisas, às vezes, citava o cinéfilo.

Com seu jeitão simples, extrovertido e bonachão Archimedes se aproximou e se tornou amigo de cineastas, produtores e atores. Chegou até mesmo a fazer figuração em filmes, no Cinema da Boca, num tempo em que era magro e tinha vasta cabeleira.

Recebeu, ainda, em 2016 o colar Guilherme de Almeida na Câmara Municipal de SP.

Expostas assim as razões de minha iniciativa, submeto o assunto a essa Casa de Leis e solicito o apoio dos Nobres Vereadores para a sua aprovação.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 07/10/2020, p. 112

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.